

DESENVOLVIMENTO HUMANO: IDENTIDADE & INOVAÇÃO**HUMAN DEVELOPMENT: IDENTITY & INNOVATION****DESARROLLO HUMANO: IDENTIDAD E INNOVACIÓN**Glazyelle Oliveira 1¹

DOI: 10.5281/zenodo.10358468

RESUMO

O ensaio "Desenvolvimento Humano: Identidade & Inovação" explora a interconexão entre a construção da identidade e a necessidade de inovação em um mundo em constante transformação. Destacando a importância de não esperar que o mundo esteja pronto, o autor ressalta que a inovação é uma expressão autêntica da identidade, capaz de impactar positivamente a sociedade. O texto destaca a inovação como um processo contínuo de renovação, crucial para o progresso individual e coletivo. Encoraja a coragem de arriscar na realização de sonhos, participação em projetos sociais e o exercício constante do intraempreendedorismo. Questionar constantemente e estar aberto ao auto disruptivo são fundamentais para a inovação. Em síntese, o ensaio argumenta que a identidade humana se realiza plenamente quando alinhada à capacidade inovadora em resposta às mudanças sociais, tecnológicas e emocionais.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Humano. Identidade. Inovação. Auto disruptividade.

ABSTRACT

The essay "Human Development: Identity & Innovation" explores the interconnection between identity construction and the need for innovation in a constantly changing world. Emphasizing the importance of not waiting for the world to be ready, the author highlights that innovation is an authentic expression of identity, capable of positively impacting society. The text underscores innovation as a continuous process of renewal, crucial for individual and collective progress. It encourages the courage to take risks in pursuing dreams, active participation in social projects, and the ongoing practice of intrapreneurship. Constant questioning and openness to self-disruption are fundamental to innovation. In summary, the essay argues that human identity is fully realized when aligned with the innovative capacity in response to social, technological, and emotional changes.

KEYWORDS: Human development. Identity. Innovation. Self disruptiveness.

RESUMEN

El ensayo "Desarrollo Humano: Identidad e Innovación" explora la interconexión entre la construcción de la identidad y la necesidad de innovación en un mundo en constante transformación. Destacando la importancia de no esperar a que el mundo esté listo, el autor subraya que la innovación es una expresión auténtica de la identidad, capaz de impactar positivamente en la sociedad. El texto resalta la innovación como un proceso continuo de renovación, crucial para el progreso individual y colectivo. Anima a tener el coraje de arriesgarse en la realización de sueños, la participación activa en proyectos sociales y la práctica constante del intraemprendimiento. Cuestionar constantemente y estar abierto a la autodisrupción son fundamentales para la innovación. En resumen, el ensayo sostiene que la identidad humana se realiza plenamente cuando se alinea con la capacidad innovadora en respuesta a los cambios sociales, tecnológicos y emocionales.

¹ glazyelle@hotmail.com 1, Grupo Nidh. Orcid: 0009-0004-5728-7169

PALABRAS CLAVE: Desarrollo Humano, Identidad, Innovación, Autodisrupción.

“Não espere o mundo estar pronto para você!”

INTRODUÇÃO

No epicentro do desenvolvimento humano, emerge a intrínseca relação entre identidade e inovação, ecoando as palavras sábias de Viktor Frankl, que afirmou: "A identidade é encontrada quando respondemos à pergunta: Qual é o sentido da minha vida?" (Frankl, 1959, p. 110). Nesse contexto, torna-se imperativo compreender a inovação como a expressão autêntica dessa identidade, como afirmado por Steve Jobs: "A inovação distingue um líder de um seguidor" (Jobs, 1998, p. 142). Este ensaio explora, assim, o intrincado entrelaçamento desses conceitos, enfatizando a importância de se desvencilhar da expectativa de que o mundo esteja pronto para a concretização de nossos propósitos.

DESENVOLVIMENTO

Considerando que a vida é um processo contínuo de aprendizagem alicerçada na construção ou reconstrução da identidade que escolhemos ter, e que devemos sempre estar dispostos a pagar o preço em ser quem somos, em sermos livres, trago uma reflexão sobre a questão da inovação junto ao processo da vivência da Identidade. Um próximo passo evolutivo e uma competência essencial nos dias de hoje, diante de um mundo com transformações tão bruscas, velozes e sedentas por empatia.

Começo por esclarecer que inovação é diferente de invenção que é começar algo do zero. Inovação, é um dos meios pelo qual apresentamos o que a nossa Identidade pode fazer autenticamente pelo mundo, seja por meio de uma ideia ou um insight, organizados em uma metodologia própria, ou seja, tem a ver com transformar conhecimento que adquirimos ao longo da vida, em algum resultado relevante para as pessoas, sem esperar em troca quaisquer tipos de reconhecimentos no campo pessoal ou profissional.

Inovação também pode ser retratada como um processo cíclico de renovação, de suma importância para a construção do nosso futuro, que requer que estejamos numa constante busca de adiantarmos tudo o que for promover qualidade de vida aos seres humanos, tanto no campo emocional, físico e tecnológico. O que é ótimo para nunca nos acomodarmos no pensamento de que somos bons demais em algo, e que não precisamos do novo, pois inovação não é um evento único e sim um longo processo de investigação, descoberta, construção, transformação e doação da nossa melhor essência. O que exige impreterivelmente que não fiquemos esperando o mundo estar pronto para nós! Fazemos parte de um todo que só existe pela junção da individualidade de cada ser, e no mínimo precisamos de atitudes coerentes para esse fim.

Por onde começar a inovar? Exercendo a coragem de arriscar na realização dos nossos sonhos, na participação efetiva de um projeto social, ou exercendo o intraempreendedoríssimo. Podemos começar também, compartilhando soluções simples para algo inerente à comunidade que fazemos parte sem medo de errar, mas com a certeza de que vamos falhar primeiro, mas também, vamos aprender as atitudes certas e adotar hábitos novos que são comuns às pessoas e aos profissionais inovadores. Por isso, mesmo que não sejamos compreendidos em algum contexto,

devemos fazer, testar, tentar; e errar! Praticar o desconhecido é uma maneira de nos prepararmos para os problemas imprevistos.

Outro exercício para inovarmos é questionar sempre. Toda vez que formos fazer algo, precisamos nos perguntar o propósito daquela ação, mesmo que pareça algo simples, parecido com algo que já tenhamos feito antes. É que vamos investir em tal ação, nossa energia e nosso tempo, e como isso é o que temos de valor, precisamos realmente entender que vale a pena fazer e fazer bem feito. E como perguntas básicas, podemos indagar “qual é o objetivo do que vou fazer?”; “como vou mensurar os resultados?”; “o que acontecerá se eu não fizer?”; “posso fazer de outra forma ao do esperado?”.

CONCLUSÃO

E, quando inovar? Sempre que for possível. Mas, desde que estejamos prontos para as críticas, abertos aos feedbacks que nos ajudem a mudar de atitudes, corrigir erros e melhorar nosso crescimento, ou seja, que estejamos prontos para sermos auto disruptivos, pois um bom profissional precisa constantemente renovar atitudes, métodos de trabalho e conhecimentos sobre a sua e outras áreas o tempo todo, se movimentar antes que outros profissionais façam isso e tomem seu lugar. Muitas vezes tal contexto nos dará a impressão de que vamos “mexer em time que está ganhando”, mas a longo prazo, entenderemos ou nos certificaremos que o conhecido não é o caminho para inovar.

Ao encerrar este ensaio sobre Desenvolvimento Humano, Identidade e Inovação, é evidente que a interseção entre a construção da identidade e a prática contínua da inovação não é apenas uma reflexão filosófica, mas uma chamada à ação. Como afirmou Albert Einstein, "A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original" (Einstein, 1929). Da mesma forma, a busca pela inovação perpetua a evolução da identidade humana. Portanto, desvencilhar-se da espera passiva e adotar uma postura proativa na busca constante de inovação não apenas molda nosso futuro coletivo, mas também define a realização plena da identidade individual. Em última análise, a coragem de questionar, arriscar e se autodescubrir, como sugerido ao longo deste ensaio, é o caminho para uma existência mais significativa e impactante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Einstein, A. O Mundo como Eu Vejo. Artigo publicado na revista Forum and Century, vol. 81, nº 6. 1929.
2. Frankl, V. E. Man's Search for Meaning. Beacon Press. 1959.
3. Jobs, S. Apple Confidential 2.0: The Definitive History of the World's Most Colorful Company. No Starch Press. 1998.